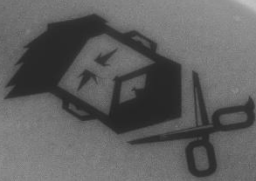




BARBEIRO PROFISSIONAL



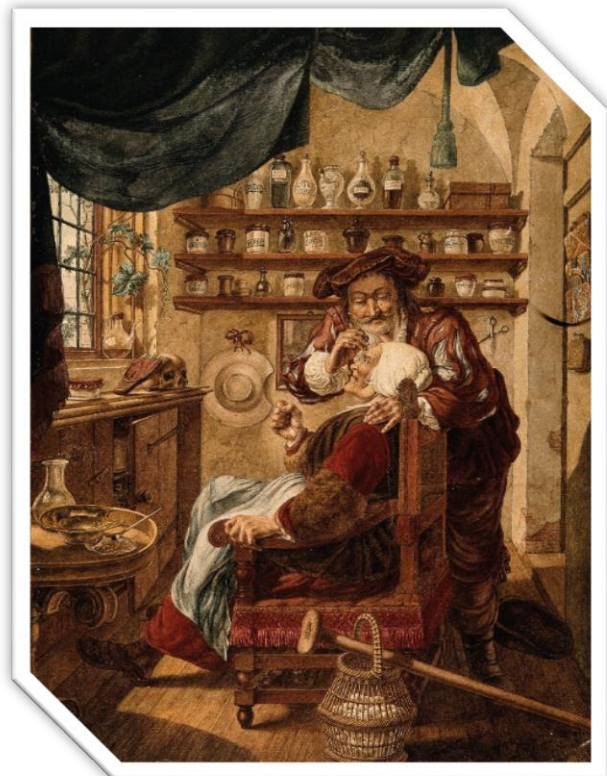
Lucivaldo Pessas®

História da Barbearia

I – Como surgiu a profissão de barbeiro:

A profissão de cabeleireiro é uma das mais antigas da humanidade. Achados arqueológicos, como pentes e navalhas feitos em pedra, mostram que a preocupação com as madeixas vem da pré-história. Contudo, foi no Egito, há aproximadamente cinco mil anos, que a arte de cuidar dos cabelos chegou ao ápice. Foi nessa época que surgiram perucas sofisticadas, as quais mostravam a habilidade dos cabeleireiros, que gozavam de grande prestígio na corte dos faraós. O arsenal empregado nesses cuidados (escovas, tesouras, loções de tratamento, etc.) era guardado em caixas especiais, luxuosamente decoradas. Embora a partir de 3.000 a.C., as cabeças raspadas e lisas e os corpos sem pêlos tenham passado a ser sinais de nobreza no Egito, a moda exigia que homens e mulheres usassem perucas de cabelo humano ou de lã de carneiro. As barbas postiças eram populares entre os homens. A tintura azul-escuro era usada para conseguir a cor preta (predileta) das perucas e barbas e a henna, um pó feito das folhas da alfena egípcia, dava um tom vermelho-alaranjado aos cabelos e unhas.

Você sabia que foram os gregos que criaram os primeiros salões de cabeleireiro (koureia), em Atenas, construídos sobre a praça pública, os Kosmetes ou "Embelezadores de Cabelo", escravos especiais, circulavam soberanos. Os escravos cuidavam dos homens e as escravas das mulheres. Vemos que os cabelos, em particular,



tiveram o privilégio de um espaço próprio. No século II AC, na Grécia antiga, para encontrar um verdadeiro penteado requintado era conveniente dar asas à imaginação e ir até ao topo do Olimpo: espaço reservado aos deuses e deusas. Os penteados ostentavam algumas sobriedades e fantasias, prevalecendo os cabelos louros, frisados, com caracóis estreitos e discretos, com franjas em espiral. Conversas sobre política, esportes e eventos sociais eram mantidas por filósofos, escritores, poetas e políticos, enquanto estes eram barbeados, faziam ondas nos cabelos, manicure, pedicure e recebiam massagens.

Os cabelos eram principalmente espessos e escuros e eram usados longos e ondulados. É nos afrescos de Creta que o rabo-de-cavalo usado pelas mulheres aparece pela primeira vez. Os cabelos loiros eram raros e admirados pelos gregos e ambos os sexos tentavam descolorir seus cabelos com infusões de flores amarelas. As barbas, verdadeiras e falsas, continuaram populares até o reinado de Alexandre o Grande. Ainda na Grécia antiga, a moda dos cabelos se mantinha por dois a três séculos. A mudança era mais rápida na Roma Antiga, onde as esposas dos soberanos eram os exemplos, sendo seguidas por todas. A essa altura, no Império Greco-Romano, gregos e gregas faziam os cabelos dos romanos e penteavam as romanas. Nesses salões, discutiam-se novidades e propagavam-se as fofocas. As barbearias continuaram sendo instituições sociais, tendo um grande número de barbeiros que prestavam seus serviços nos mercados e casas de banho públicas. Os cidadãos prósperos ofereciam aos seus convidados os serviços dos seus barbeiros particulares. Os cabelos e a barba eram ondulados com ferro quente. Muitas poções eram usadas para prevenir a queda dos cabelos e o seu embranquecimento. O estilo de cabelo mais popular entre os homens era curto, escovado para a frente e com ondas. As mulheres usavam o cabelo ondulado, repartido no centro e caindo sobre as orelhas. Se antes existiam particularidades regionais, a partir de Luís XIV, a moda francesa dominou todas as civilizações. No começo do século XVIII, as mulheres casadas usavam uma touca para esconder os cabelos e somente o marido delas poderia ver seus cabelos soltos. Maria Madalena, a pecadora, foi sempre representada com cabelos longos e soltos, ao

contrário das Santas, que usavam toucas ou presos. Jornais de moda, nos séculos XVIII e XIX, divulgavam os estilos por toda a Europa. Seguia-se o exemplo das casas reinantes de Paris e Viena, e também de todas elites européias. Os primeiros cabeleireiros para senhoras foram os Coiffures parisienses, Leonard, Autier e Legros Rumigny, que prestavam seus serviços à Rainha Maria Antonietta e recebiam altos salários. Contudo, foi no século XX que a moda dos cabelos aliou-se à tecnologia . A pesquisa científica sobre cabelos começou quando a higiene pessoal se tornou um meio de prevenir o acúmulo de piolhos e sujeira, que ficavam escondidos sob as perucas, pós, perfumes e poções que vinham sendo usados pelo homem. No início do século apareceram os salões de beleza para mulheres, os quais não serviam apenas para cuidar dos cabelos, mas eram um ponto de encontro como as barbearias na Grécia Antiga.

II – O Barbeiro Cirurgião:



Barbeiro-cirurgião era uma das profissões mais comuns na área médica durante a Idade Média, que eram geralmente incumbidos do tratamento de soldados durante ou após batalhas. Nesta época, cirurgias em geral não eram realizadas por médicos, mas por barbeiros, que também faziam pequenas cirurgias nos ferimentos dos camponeses e sangrias. Comumente, os barbeiros-cirurgiões fixavam

residência próxima a castelos, onde também forneciam serviços para os abastados.

O reconhecimento formal das habilidades do barbeiro-cirurgião (na Inglaterra, pelo menos) data de 1540, quando a Sociedade dos Cirurgiões se fundiu à Companhia dos Barbeiros para formar a Companhia dos Barbeiros-Cirurgiões. Note-se que, à época, tais profissionais não eram reconhecidos como médicos. Assim, sob pressão crescente da classe médica, em 1745 os cirurgiões se separaram dos barbeiros para formar a Companhia dos Cirurgiões. Em 1800, por intermédio de um Decreto Real, foi criada a Escola Real de Cirurgiões da Inglaterra. O último vestígio da tradição de barbeiros-cirurgiões com atuação médica é, provavelmente, o tradicional cilindro de barbeiro, que sinalizava o local de atuação desses profissionais. As cores do cilindro, costumeiramente em listras de branco e vermelho, representam respectivamente os curativos e o sangue próprios da profissão.



III – No Brasil colonial:

No Brasil dos séculos XVI e XVII os barbeiros-cirurgiões, eram portugueses e espanhóis, cristãos-novos e meio-cristãos-novos que praticavam pequenas cirurgias, além de sangrar, sarjar, lancetar, aplicar bichas e ventosas e arrancar dentes, além de cortar o cabelo e a barba. Negros e mestiços também começaram a atuar a partir da metade do século XVII e enquanto os barbeiros escravos trabalhavam para os seus senhores, os livres amealhavam para si mesmo os rendimentos de suas atividades e muitas vezes mantinham em treinamento escravos. Dentre seus instrumentos constavam navalha, pente, tesoura, lanceta, ventosa, sabão, pedra de amolar, bacia de cobre, escalpelo, boticão, escarificador, turquês e sanguessuga (*Hirudo medicinalis*). Os mais humildes praticavam suas atividades na própria rua, enquanto os mais preparados tinham suas lojas nas ruas principais. As atividades dos barbeiros-cirurgiões perdurou até o século XIX.



IV - O MUNDO DA BARBEARIA.



Já imaginou abrir uma barbearia? Os grandes salões de beleza parecem tomar conta das cidades, com os seus serviços que atendem a todos os gostos e públicos. Só que ainda assim, muita gente não se sente à vontade em entrar nesses estabelecimentos porque esses aparentam ser muito caros, chiques e o detalhe que parece ser o fio da meada para quem é empreendedor: impessoais. Portanto, uma boa oportunidade de abrir um negócio ligado à beleza e higiene, como uma barbearia, é prestar atenção nesse sentido.

Quem são os clientes de uma barbearia

Os interessados em abrir uma barbearia devem levar em consideração quem será o cliente que o estabelecimento atenderá: pessoas do bairro, com poderes aquisitivos alto, médio, baixo, etc. Enfim, é necessário enfatizar o público-alvo para que possa então traçar um planejamento para começar a imaginar como será o negócio.

Escolhido o público que será contemplado, é o momento de pesquisar os hábitos dele: o que essas pessoas gostam de fazer, o que compram, o que gostariam de adquirir, quais são os seus hábitos, os seus costumes e tudo o mais deve ser levado em consideração, pois isso faz parte de um traçado de perfil dos possíveis clientes de uma barbearia.

Somente a partir desses dados será possível verificar quem o empreendedor atenderá e as formas mais eficientes e eficazes.

Reparando a concorrência de uma barbearia

É perfeitamente visível que aquela clássica **barbearia**, um pouco descuidada e que cobrava preços em conta, já está fora do cenário. Todas elas foram sumindo aos poucos exatamente porque os salões de beleza passaram a fazer o mesmo papel e de maneira mais confortável aos clientes. Contudo, é preciso analisar como esses salões estão atuando e verificar os possíveis espaços deixados por ele.



Uma lacuna que ficou é a seguinte: eles entraram no mercado, tomaram a clientela das **barbearias**, mas tornaram-se locais um tanto quanto impessoais e com preço de serviço acima da média do que era praticado antes. Nisso tudo, ficou um cliente que sente falta daquele velho amigo barbeiro e especialmente dos valores baixos.

É certo que muitas **barbearias** não tinham cuidado com conforto nem aparência e por conta disso podem ter perdido a vez para os maiores empreendimentos, mas ao mesmo tempo é certo também que há um público em meio a esse cenário que necessita de serviços mais baratos e intimistas em uma **barbearia**.

Se os salões de beleza estão disseminados por aí, sejam eles grandes ou pequenos, o empreendedor que quer **abrir uma barbearia** precisa analisar o que essas empresas estão oferecendo de tão positivo aos seus, para que possa então verificar os pontos fracos e tentar atuar baseando-se neles.

O Funcionamento de uma Barbearia

O perfil mais comum de funcionamento de uma **barbearia** é o seguinte: quatro cadeiras de barbeiro, sendo uma trabalhada pelo dono do estabelecimento e as demais por outros profissionais. Uma maneira bem comum é a cessão da cadeira, instrumentos e materiais ao demais, que ficam com metade do valor e os outros 50% são do empreendedor.

Por ser um ramo de atividade que está ligado à beleza e higiene, é preciso que os profissionais, sejam eles donos ou não do negócio, estejam afinados com as tendências demonstradas nos padrões da moda.

Na **barbearia**, os serviços oferecidos são basicamente de barba simples, modelada, tintura, higienização dos cabelos, cortes e hidratação.

Seu Negócio – Abrindo a Barbearia

A pesquisa de mercado da **barbearia** já foi feita, o empreendedor reparou que existe uma demanda de uma determinada classe social que gostaria de usufruir de serviços como esse. Já traçado o perfil do cliente e o capital disponível àquele que quer abrir o negócio, é hora de **abrir a barbearia**.

Antes de qualquer coisa, é necessário estar em dia com a legalização da empresa, desde o CNPJ até mesmo as devidas autorizações dadas pela prefeitura para efetivação da atividade.

Já com tudo legalizado, é o momento de escolher o local onde ela funcionará.

Escolhendo a localização



A **barbearia** precisa estar em um lugar onde haja muita movimentação de pessoas, pois assim é possível angariar clientes somente pelo fato de estar ali em uma rua com bastantes pedestres. Além disso, é necessário também que ela esteja dentro do bairro onde mora o público-alvo, para que fique bem fácil a ele ir ao estabelecimento.

Estar próximo a pontos de ônibus, de metrô ou de qualquer transporte público também é um ponto a ser considerado ao escolher um lugar para colocar o negócio para funcionar, porque assim facilita o deslocamento de quem não tem como ir a pé. Esse aspecto está muito ligado ao tipo de cliente que será atendido: se for em sua maioria pessoas pertencentes a uma determinada classe social que não tem poder aquisitivo para ter carro, essa questão torna-se fundamental. É muito importante então estar perto do transporte público. No entanto se os clientes têm condições de ter carro ou se a maior parte da clientela possui, essa questão não é uma prioridade, e sim um amplo estacionamento, por exemplo. Portanto, os meios de transporte devem

também ser levados em conta, mas antes disso, o perfil socioeconômico dos clientes da **barbearia**.

Os serviços públicos também devem ser bem feitos na região escolhida, como luz, gás e água. Essa última, por exemplo, é fundamental para esse tipo de atividade e não deve faltar jamais.

O empreendedor também deverá conferir se existe algum impedimento no plano diretor da cidade para o exercício da atividade no local escolhido.

Como tornar a Barbearia conhecida

Por se tratar de um negócio que tem um perfil mais bairrista, o ideal é que a publicidade feita seja realizada no próprio local, para que assim possa atingir o seu público-alvo de maneira eficiente. Colocar ímãs de geladeira em estabelecimentos como padaria, restaurantes, farmácias da localidade são bem interessantes, pois as pessoas que passam por tais lugares podem pegar e levar e para casa. Anúncios em jornais do próprio lugar também são ótimos para uma **barbearia**.



O uso do letreiro na porta da **barbearia** varia conforme a cidade, sendo assim, é imprescindível obter informações junto à Prefeitura para saber se pode ou não colocá-lo, depois de quanto tempo e alguns detalhes que fazem parte do projeto urbanístico de cada município.

Por ser um local que deve se diferenciar dos grandes salões de beleza, é preciso que todos os envolvidos estejam a par do projeto: se a missão é tornar o local um tanto acolhedor e oferecer preços em conta, vale a pena contratar pessoas que já são conhecidas dos moradores do bairro, gente da própria localidade, isso porque os clientes poderão encontrar seus conhecidos lá ou pelo menos pessoas que já ouviram falar e também o empreendedor poderá ter a possibilidade de não gastar tanto bancando as passagens dos funcionários.

Outra orientação é quanto às atualizações que precisam ser realizadas constantemente. Essa é uma área que realiza sempre feiras, congressos e encontros, onde são discutidas as tendências mais recentes da moda do mundo da beleza. Sendo

assim, o empreendedor não deve poupar dinheiro e precisa investir em conhecimento para que possa garantir muito sucesso no seu negócio.

Mesmo que não tenha muitas condições de pagar para todos os componentes da **barbearia** participar dos eventos, que pelo menos um possa ir (pode ser o próprio dono) para passar adiante todos os conhecimentos aos demais.

V – Instrumentais, Acessórios e Equipamentos de uma Barbearia

Possuir habilidade técnica é fundamental para produzir cortes perfeitos. Contudo, utilizar a tesoura correta garante melhor acabamento e mais agilidade nos procedimentos. Confira as dicas do hairstylist Alexandre Zucker, do salão paulistano Vertigo Hair, sobre as tesouras certas para cada tipo de corte.

Tesouras: Essa ferramenta do cabeleireiro é essencial na mudança porque ajuda a definir as madeixas e deixar os fios com o caimento ideal para seu tipo de fio e rosto.

- Tesoura Fio navalha:



É a tesoura mais versátil, pois serve tanto para cortes retos, como repicados. Excelente para fazer acabamentos desfiados e conceder leveza aos cabelos. Como o próprio nome diz, são as mais afiadas, usadas para desfiar, fazer repicados nos cabelos e podem ter “potências” diferentes de acordo com a lâmina, desfiando de 10% a 30% ou 50% em outros modelos.

- Tesoura fio laser:



Proporciona cortes mais precisos. Não deve ser usada para desfiar os cabelos, pois ela repuxa os fios. A tesoura fio laser é para cortes de precisão, que precisam ficar impecáveis, como os cortes retos.

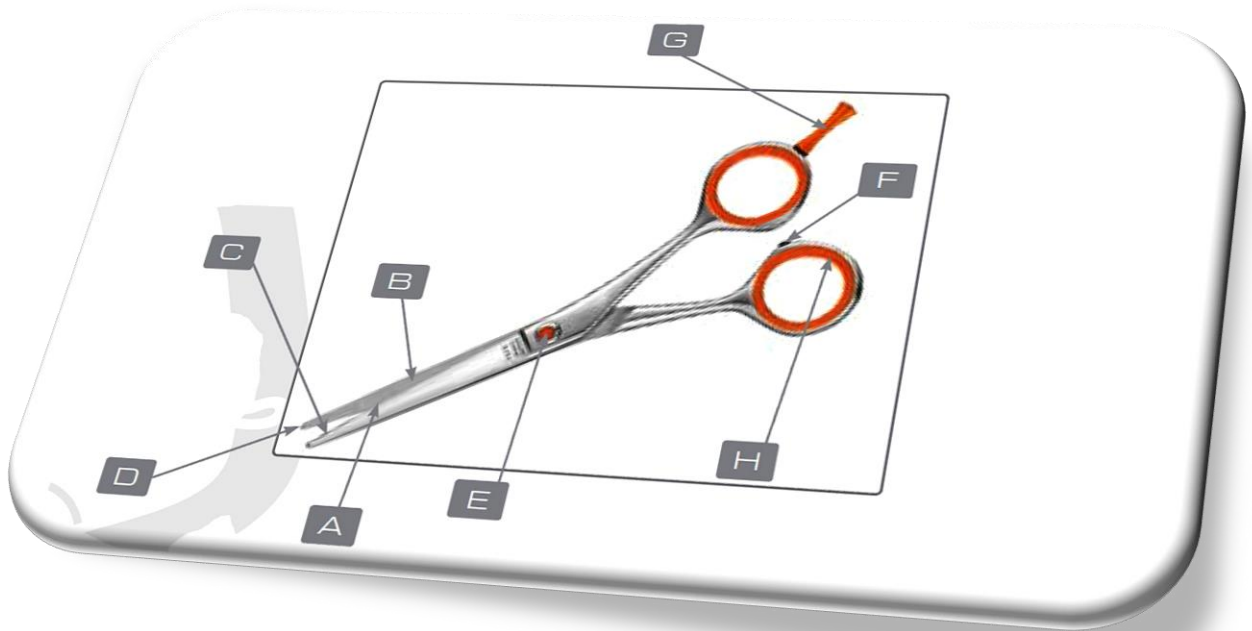
- Tesoura Desbastadeira:

Usada somente para finalizações de pontas ou mais próximas da raiz, em qualquer tipo de corte. A tesoura debaste tira o volume dos cabelos – desejo principal de muitas mulheres com madeixas crespas e cacheadas. A tesoura dentada pode ser usada tanto por homens como por mulheres, vai depender da quantidade de ‘dentes’ da ferramenta. As tesouras com mais ‘dentes’ são aconselhadas para quem tem cabelos curtos porque distribuem melhor o corte e fazem aquele acabamento batido.



Os três tipos principais de tesoura podem ser usados em um mesmo corte, um para a estilização e outro para o acabamento, ou mesmo para áreas diferentes do cabelo,

como uma franja reta com a extensão dos fios repicados. Além dessas variações, é possível encontrar também no mercado a tesoura térmica, que corta com uma lâmina aquecida entre 110°C e 150°C, o que sela as pontas das madeixas e promete manter o estilo por mais tempo. Outras têm modelos diferentes, como a versão com encaixe giratório para os dedos, o que facilita o manuseio durante o corte.



A) SUPERFÍCIE DA LÂMINA.

B) PARTE INTERNA DA LÂMINA.

C) FIO DA LÂMINA.

D) PONTA DE TESOURA.

E) PONTO DE PIVOT.

F) STOPPER.

G) DESCANSO DE DEDO.

H) ANEL DE DEDO.

TIPOS DE PENTES DE CABELO

Os pentes de cabelo existem em diferentes versões e materiais, suas funções vão desde pentear a auxiliar os barbeiros nos serviços rotineiros de um salão, como corte, coloração, separação de mechas, relaxamento e outros.

Material de fabricação dos pentes de cabelo:

Existem pentes de cabelo produzidos com diferentes materiais, os mais comuns são:

Os pentes fabricados de plástico: oferecem boa resistência.

Os pentes fabricados de silicone: esse tipo de material tem flexibilidade.

Os pentes fabricados de madeira: oferecem resistência ao calor, suportam até cerca 210 graus célsius e não derretem. Evite os pentes de madeira que possuam farpas.

Os pentes fabricados de plástico ionizado- oferecem resistência ao calor e reduzem o frizz nos cabelos.

Os pentes de osso e chifre: oferecem resistência ao calor, evitam que os cabelos embarquem na hora de penteá-los.

Modelos de pentes de cabelo

Além dos materiais de fabricação dos pentes de cabelo, existem os modelos. Conheça os modelos e confira a função de cada um:



Pente fino de cabo longo:
Utilizado para dividir as mechas, também na coloração, no relaxamento, na hidratação e no processo de enlucamento.

Pente para corte: Este tipo de pente possui dois tipos de espaçamento de dentes, uns mais unidos de um lado e outros mais separados de outro. Alguns desses pentes possuem a ponta diferenciada, para facilitar a divisão das mechas. O lado do pente em que os dentes são espaçados serve para que o profissional execute o corte em que é preciso pegar uma grande quantidade de fios, como os repicados, e o lado em que os dentes são unidos é para execução do corte mais precisos.



Pente largo: Possui dentes grandes e espaçados, é muito utilizado para pentear fios grossos, não muito crespos, esse tipo de dente consegue penetrar nos cabelos e desembaraçar a raiz. É indicada sua utilização após a higienização e condicionamento dos fios.



Pente fino com cabo longo de metal: para separação de mechas este modelo de pente serve para dividir mechas e também separar algumas mais finas, para descoloração e/ou coloração.

Pente garfo: este modelo de pente é utilizado principalmente para desembaraçar e dar forma aos cabelos étnicos, solta os cachos e modela as madeixas.



Pente jacaré: este modelo de pente auxilia o penteado de cabelos cacheados e crespos, os dentes desse modelo possuem formato de gota (excelentes para iniciantes executarem a técnica pente/tesoura), com alguns dentes retos na ponta do cabo, facilitam o desembaraço dos cabelos e a finalização de alguns penteados.



Os pentes de cabelo, dos modelos que citamos acima, são encontrados nas mais variadas marcas e preços, é ideal que o profissional adquira todos os modelos, para melhor execução de seus trabalhos.

A higienização diária dos pentes também é importante, retire os fios que ficam presos aos dentes e limpe-os com água e sabão neutro. Alguns pentes de cabelo requerem cuidados especiais, estes devem ser higienizados conforme instruções do fabricante, com o produto indicado para o tipo de material.

NAVALHETES DE ACABAMENTO E CORTE

O **Navalhte de acabamento**, é um aparador para barbear ou finalizar cortes de uso profissional, perfeito para barbear clássico no melhor estilo para homens que buscam a perfeição.



Os navalhetes modernos são de Aço Inoxidável de alta resistência a oxidação e a corrosão. Um aço seguro e livre de ferrugens que não causam o risco de acidentes na pele do rosto. Deve-se usar apenas metade da lâmina descartável e apenas uma lâmina por cliente.



A **Navalhte de corte**, serve para dar uma linha de corte mais desfiado, dando um alinhamento aos fios de cabelo de forma gradual e suave. É ideal para cortes de cabelos lisos e grossos, como os cabelos orientais, pois evitam marcas.

MAQUINA DE ACABAMENTO

Máquina de acabamento, faz linhas perfeitas para barbas, costeletas, bigode e desenhos com precisão. É um aparelho de manutenção diária para os homens que gostam de estar sempre com boa aparência.



MÁQUINA DE CORTE

Como escolher uma Máquina de corte ideal?

Separamos alguns detalhes valiosos na hora de escolher uma das principais ferramentas eletrônica de trabalho do Barbeiro Profissional.

- 1) Ter um potente motor vibratório: é ele que faz com que o corte realizado com máquina fique bem acabado/preciso;
- 2) Lâmina profissional à prova de ferrugem, em aço inoxidável autoafiáveis;
- 3) Motor Shunt: maior potência e menos calor;
- 4) Regulador de Nível de corte;
- 5) Pentes de disfarce: $\frac{1}{2}$ (1/16" 1.5mm) e $1 \frac{1}{2}$ (3/16" 4.5mm).



CABELO, LIBERDADE E IDENTIDADE.

Você já pensou por que as pessoas querem tanto alterar a natureza dos cabelos? Por exemplo: se os fios são crespos, querem deixa-los lisos, e vice versa. Pense bem: os cabelos dos negros sempre foram classificados de que forma? Segundo uma visão marcada pelo preconceito e enraizada em nossa cultura, cabelo de negro é sinônimo de cabelo ruim. Ruim para quem? As características de cada raça as tornam únicas. O padrão estético que valoriza apenas uma raça – invariavelmente a branca – busca uma padronização, uma homogeneização entre pessoas diferentes, de origens diferentes. Parece estar em curso, entre alguns grupos, um movimento de “libertação” pelos homens negros. Trata-se de uma tendência tão forte que estão visíveis ate mesmo nas mulheres, que assumem as características da própria raça e mostram como o belo está presente em todos. Afinal, cerca de 70% da população brasileira possui cabelos cacheados, ondulados ou crespos, um reflexo da miscigenação, da mistura que forma nossa gente. Reflita sobre isso.

CORTE DE CABELO – DICAS COM A TESOURA

- 1) Penteie o cabelo para se livrar de qualquer nó que possa existir. Certifique-se que ele esta repartido da forma em que geralmente é utilizado.
- 2) Corte o cabelo por partes. Comece na nuca, conduzido-o para cima, pegando os cabelo entre os dedos. Inicie aparando-o em trechos pequenos, depois, caso seja necessário, corte em trechos maiores. Isso garantirá uma boa aparência.
- 3) Repita o terceiro passo no cabelo todo, exceto na franja.
- 4) Para aparar a franja, peça que ele feche os olhos e a penteie para baixo. Corte à partir do centro de suas sobrancelhas ou até o comprimento que ele desejar.
- 5) Pente o cabelo mais uma vez para retirar qualquer fio solto e penteie-o como é comumente usado.

Dicas & Advertências: Certifique-se de que sua tesoura está afiada, do contrário, você acabará serrando o cabelo, o que danificará as pontas.

Cuidado com o corte de cabelos molhados ou umedecidos, molhado ele expande e fica mais longo do que quando está seco. O comprimento do cabelo seco é o normal.

Cuidado com cabelos com gel, se estiver usando algum tipo de produto, pois um cabelo grudento pode culminar em várias falhas pela cabeça.

DICAS COM MÁQUINAS DE CORTE

Máquinas de cortar cabelo podem ser usadas para uma variedade de cortes, de um clássico militar até modelos mais elaborados, para homens que preferem manter seus cabelos curtos porém na moda. Todos os cortes são feitos rentes ao couro cabeludo. Com um par de aparelhos e algumas ideias básicas, é fácil satisfazer as exigências masculinas.

- 1) Pergunte qual tamanho de cabelo o indivíduo prefere e escolha a máquina de acordo com a sua resposta. As mais comuns variam de um a quatro, número um deixa o cabelo com 3 mm de altura, dois deixa com 6 mm, a três, 1 cm e a quatro, 1,3 cm.
- 2) Comece do pescoço para cima, seguindo os contornos da cabeça e sempre mantendo a máquina rente ao couro cabeludo. Abra múltiplos caminhos na cabeleira usando de movimentos sutis para fora.
- 3) Repita o processo a partir da testa, mantendo a máquina sempre rente ao couro. Siga o formato da cabeça, lenta e suavemente, fazendo movimentos para fora sempre que passar com a máquina.
- 4) Faça o mesmo nas laterais. Passe a máquina a partir das costeletas para cima, novamente seguindo o contorno do couro cabeludo.
- 5) Raspe a cabeça inteira num tamanho uniforme para um corte militar. Geralmente, os fios ficam numa altura de 0,6 mm ou menos.
- 6) Deixe o cabelo levemente maior do que num corte militar na parte da frente e em cima usando uma cerda diferente na máquina. O clássico asa-delta.
- 7) Corte o cabelo mantendo uma altura de 1,3 cm ao redor para um corte César. Você pode deixá-lo levemente maior na testa para ser penteado para o lado.
- 8) Mostre a ele o produto final no espelho e faça ajustes quando necessário. Aplique gel ou outros produtos capilares desejados.

TÉCNICAS DE TRABALHO COM A TESOURA

A principal técnica de cortes com tesoura é usar os ângulos a seu favor e ter habilidades nesse procedimento.

A angulação é a mesma do transferidor que você usava na escola. O ângulo define as camadas ou falta delas no caso do ângulo zero.

Determinar o ângulo de corte pela coroa e na parte superior da cabeça pode ser mais confuso do que os lados.

Você só precisa se lembrar-se dessa regra simples – a elevação do cabelo no corte é em relação ao chão, e não a própria cabeça.

Se o cabelo é cortado para baixo, quando as pontas estão em direção ao chão, é a zero grau de elevação, e o resultado desse corte é uma base reta.

A 45 graus significa que o corte de cabelo é realizado de modo que as mechas a serem cortadas fiquem a meio caminho entre o corte reto, zero grau, e o paralelo ao chão de 90 graus. Cortar os cabelos no ângulo de 45 graus forma camadas que proporcionam leveza a base.

A 90 graus de elevação significa que o corte de cabelo é realizado de modo que as mechas fiquem estendidas de forma paralela ao chão. O resultado é a formação de camadas marcadas.

A 135 graus, a mecha é cortada com elevação que se encontra 'entre' a de 90 graus que é a paralela ao chão, e a de 180 graus, perpendicular ao chão toda para cima. Esse ângulo de corte forma camadas marcadas com graduação.

Finalmente o ângulo de **180 graus**, quando a mecha deve ser erguida de forma que fique perpendicular ao chão, toda para cima. Cortar as mechas num ângulo de 180 graus formará camadas alongadas nos cabelos.

DIVISÕES DO CABELO

Divida os cabelos em cinco partes:

- 1.Topo da cabeça
- 2.Lateral direita
- 3.Lateral esquerda
- 4.Parte de trás
- 5.Nuca



Comece cortando pela nuca a um ângulo de zero grau, em seguida vá soltando mechas da parte 4 e cortando-as na vertical, você decidirá qual o comprimento e o quanto cortar. Terminada a parte de trás, trabalhe as laterais, agora conforme o cabelo for se aproximando da face ele vai sendo cortado na horizontal. Os cabelos da parte 1, o topo, devem ser aparados e alinhados com os demais. Faça a revisão de pontas e pronto.

LINHAS DE CORTE

As linhas de corte também são muito importantes para elaborar, junto aos ângulos, bons cortes, elas são:

- Horizontal – Se a linha de corte for horizontal ela formará base reta.
- Vertical – Se a linha de corte for vertical ela formará camadas marcadas.
- Diagonal – Se a linha de corte de corte for diagonal ela formará camadas marcadas com graduação e leveza.

DICA: Como o cabelo masculino costuma ter um corte mais curto do que aqueles adotados pelas mulheres, ele requer um controle mais preciso dos movimentos com a tesoura. Para quem está começando na profissão, o ideal é praticar uma vez que qualquer erro ficará bem visível e o conserto seria passar a máquina, possibilidade que nem todos irão aceitar, pratique, pratique, e treine bem as técnicas, trabalhe sempre com atenção. Assim como as mulheres, os homens também procuram copiar os cortes das celebridades. Os mais jovens buscam cortes modernos. Os mais velhos preferem os cortes tradicionais: mais curtos e alinhados nas pontas. Em geral, os homens cortam os cabelos uma vez por mês ou a cada quinze dias. Hoje também é possível encontrar aqueles que procuram os salões para realizar outros procedimentos em seus cabelos, como tintura, luzes invertidas e até mesmo hidratação.

TÉCNICAS DE BARBEAR

Usado Lâminas - Gel ou creme para barbear - Hidratante

- 1) Examine sua barba em uma área bem iluminada para determinar a direção de crescimento dos pelos. Confirmar o sentido do crescimento antes de aplicar o creme de barbear ajuda a barbear na direção correta.
- 2) Passe uma quantidade de creme de barbear do tamanho de uma bolinha de golf ou um pouco de gel sobre o seu rosto e pescoço. Massageie a espuma ou gel sobre a pele em movimentos circulares, pois isso infunde o seu cabelo e pele com emolientes, suavizando os fios e tornando-os menos eriçados e resistentes à raspagem na direção oposta. Deixe o creme de barbear se assentar por 30 segundos antes de começar.
- 3) Estique sua pele com uma mão a partir da parte inferior do pescoço através da linha da mandíbula. A pele esticada empurra os folículos para cima, proporcionando uma superfície mais suave para barbear e reduzindo o risco de cortes.
- 4) Continue a manter sua pele firme com uma mão e passe a navalha na direção oposta do crescimento de sua barba de 5 cm para 10 cm de pele. Use passadas curtas com a navalha em áreas muito curvas, como o queixo e mandíbula, e mais longas para o seu pescoço e bochechas.
- 5) Pare após cada movimento e lave sua lâmina em água fria. Raspar a barba regularmente lhe dá um barbear mais rente e reduz o risco de irritação e infecção.
- 6) Respingue água fria na pele e dê palmadinhas - não esfregue - seque com uma toalha limpa para remover qualquer resíduo de creme de barbear restante.
- 7) Massageie o rosto com um hidratante emoliente e calmante como o aloe vera. Barbear na direção oposta do crescimento da barba remove a camada superior da pele e deixa seus folículos vulneráveis a pelos encravados. Aplique um hidratante que ajude a evitar o desconforto e irritação.

Usando Pente - Creme de barbear – Navalha

- 1) Penteie a barba no sentido do crescimento dos pelos faciais. Na maioria dos casos, isso é feito com movimentos para baixo. É recomendado usar um pente fino, quando necessário apare a barba com a máquina, diminuindo o volume.
- 2) Aplique o creme de barbear nos contornos de sua barba. Apare as bordas de sua barba para criar a forma desejada.

3) Ajuste as lâminas do barbeador de acordo com o comprimento desejado para sua barba. Os cistos pilosos são minimizados quando você mantém o comprimento de sua barba ligeiramente acima da linha da pele.

4) Posicione o barbeador perto de uma orelha. Comece a aparar a barba, com movimentos para baixo até chegar a área do queixo. Repita este passo do lado oposto.

5) Apare a área do queixo. Ao aparar a área do queixo, faça movimentos descendentes em direção ao seu pescoço. Siga o contorno do seu rosto e maxilar. Na área do maxilar, comece a se barbear de baixo para cima em direção ao seu ouvido.

Utilizando Lâmina de barbear - **toalha de rosto quente** - Espuma de barbear - Gel Pos barba de aloe vera.

1) Passe os dedos pela área que será raspada para verificar a direção de crescimento do pelo. Lembre-se desse padrão nas áreas mais frequentemente raspadas, pois isso lhe ajudará a saber a direção em que a lâmina deve ser usada, apare os pelos com a máquina em toda sua extensão, diminuindo o volume.

2) Aqueça a toalha de rosto embebendo-a em água quente e torcendo-a, para remover o excesso de água. Coloque essa toalha na área que será raspada e deixe-a por dois minutos, para amolecer os pelos (dilatando os poros).

3) Passe espuma de barbear na área e deixe-a agir por um minuto. Isso ajudará a amolecer o pelo. Além disso, a espuma também hidrata a pele.

4) Raspe o pelo. Pressione a lâmina na pele e deslize-a no sentido do crescimento do pelo, em passadas curtas. Lave-a com água quente após cada passada. Faça isso até que todo o pelo tenha sido removido.

5) Reaplique a espuma de barbear na área e deixe-a agir por mais um minuto.

6) Raspe no sentido de crescimento do pelo. Pressione a lâmina nas laterais e deslize-a. Tome cuidado para não seguir no sentido oposto.

7) Passe as mãos na área para verificar se sobrou algum pelo. Se achar algum, passe a lâmina novamente.

8) Enxágue a área com água morna ou fria e seque-a gentilmente com uma toalha.

9) Aplique uma fina camada de gel de aloe vera à área raspada para acalmar a pele e evitar bactérias.

COMO FAZER UMA LEGÍTIMA TOALHA QUENTE DE BARBEIRO

Barbear é sempre legal. Na verdade, costuma dar trabalho e – falando de trabalho é o nosso foco não é mesmo, nossa ocupação . Agora, se você é apegado às tradições de barbearias além de gostar de perfeição, deve surpreender como barbeiro, para isso entenda que uma das melhores partes é a toalha quente que eles colocam no nosso rosto para relaxar os pelos e facilitar o barbear. Pois bem, aqui vai um guia para recriar esta toalha em toda sua perfeição, igualzinha as feitas nos mais renomados salões de barbearia do mundo.

1. TOALHA



Uma toalha de rosto. Não precisa ser nada especial, apenas limpa, passada e geralmente ao lavar essas toalhas os profissionais fervem a água na própria lavada e pós-lavagem são passadas e ensacadas tipo em hotéis, bem como um profissional possuem várias dessas em seu armário, geralmente

branca ou de cores claras.

2. ÓLEO ESSENCIAL



É isso que vai dar aquela sensação orgástica de relaxamento quando aplicar a toalha no rosto. Os mais tradicionais são de eucalipto, menta, lavanda ou sândalo. Alguns profissionais utilizam Vick VapoRub, pois antigamente esses óleos e essências não eram tão comuns, por isso todos usam mesmo o bom e velho Vick Vaporub.



3. A MISTURA

Se você optar por usar pomadas como Vick VapoRub, aplique apenas um pouco na toalha seca. Não precisa de muito. A essência tende a ficar muito forte depois de aquecida. ÓLEO e pode ser aplicado em gotas com a toalha seca, já a pomada de ser aplicada em 3 pontos centrais.

4. AQUECENDO A TOALHA



Para aquecer sua toalha, você pode esquentar antes a água e molhar ou pode molhá-la e levar ao micro-ondas ou forno próprio, chamado de estufas.

O bom de esquentar a água antes numa jarra elétrica é que você pode testar a temperatura antes de umedecer a toalha. Por favor, aguarde um pouco antes de colocar a toalha no rosto. Você não vai querer uma toalha fervente no rosto DO SEU CLIENTE NÃO É MESMO TESTE NO

ANTE BRAÇO OK. E com os óleos cuide os olhos do cliente para não gerar irritações.

5. APLIQUE A TOALHA DO ROSTO (deixe agir por 2 minutos)

A sensação é ótima: Nada como relaxar numa cadeira de barbeiro.

Ter uma boa limpeza facial. Deitar-se confortavelmente percebendo o corpo pesar sobre a cadeira. Após a aplicação de uma loção de limpeza facial, um pouco de esfoliação se o cliente desejar “claro”.

Uma toalha quente que vai abrir os poros e preparar os pelos para a retirada. Um pincel macio e uma espuma cremosa dão o toque final no amaciamento dos pelos. Lâmina de qualidade. A leveza da mão do barbeiro, sem pressa, deslizando a navalha no sentido dos pelos. Pode tirar um cochilo! Toalha quente novamente. O odor da espuma de barbear. Se o cliente desejar, um escanhoamento.



Uma boa limpeza com água fria e pós-barba para o fechamento final dos poros. Não se esquecer de um bom creme hidratante, de preferência à base de camomila, pois é ótimo relaxante, finalizando assim o processo. Ao levantar da cadeira do barbeiro, sentirá a diferença e retornará sempre.

Existem um grande numero de profissionais que cobram acima da média pra fazer uma barba, tão clássico como uma mulher paga isso para fazer uma depilação em uma pequena parte do corpo, cobram isso de clientes exigentes e muitos pagam, por quê sabem realmente o que estão fazendo, sabem como fazer uma barba de verdade.

Inicialmente vocês precisam aprender 3 coisas importantes que fazem toda a diferença para uma barba legal. Considero verdadeiros segredos para o sucesso nesse trabalho. Os segredos de verdade são:

Segredo 1 — Toalha quente Numa barbearia profissional, os caras vêm com umas toalhas quentes, cobrem o rosto do cliente e ai começam os trabalhos, a toalha quente abre os poros do rosto, amacia a pele e os pelos e facilita o barbear. Assim a “cara” fica

macia e esse arame farpado que os homens tem na cara amolece e o barbeiro (você mesmo) não precisa passar um serrote no rosto do cliente, só uma lâmina serve, com suavidade.

Segredo 2 — Pressa pra quê? Uma coisa que reparei foi que eles “os barbeiros profissionais” não tem pressa para barbear. Passam, repassam, passam de novo, massageiam o rosto, fazem um monte de coisas para ficar perfeito. Cara lisa tem que ter cuidado, meu caro. Esperar o creme de barba agir sobre a pele, passar a lâmina devagar, sem pressão. Entendeu?

Segredo 3 — Cuide também da pele Depois que você passar a lâmina e “achar” que esta bom, passar só uma toalhinha na cara pra secar e pronto, acabou é um ledô engano. Pense bem: você precisa dar um trato na pele. Tira-se o pelo, fica-se a pele e ela também merece cuidados. Uma coisa que eu reparei é que “os caras” antes de começar a barbear, passam alguns produtos no rosto, que são loções pré-barbear, para acalmar a pele e também dão uma massageada (Abrindo os poros). Depois de barbearem, passam outras loções, pós-barba, porque pensa comigo: você vai lá e passa uma navalha na cara, é claro que ela ficará irritada. Tem que ter alguma coisa para cicatrizar, acalmar, hidratar e etc.

ATENDIMENTO AO CLIENTE

O cliente não está preocupado unicamente com o preço, a quantidade do produto, o local e a facilidade de acesso, mas também com um fator muito importante que é o atendimento, o ambiente de trabalho e o grau de profissionalismo que é oferecido. Uma coisa primordial em qualquer negócio é a boa imagem que garante o início do processo de relacionamento entre cliente e empresa.



O ser humano, por natureza, gosta de ser bem recebido, atendido e respeitado, portanto, siga alguns princípios:

O trabalho do profissional começa na recepção, quando o cliente agenda seu horário. Não fale mais do que deve. Escute seu cliente, as necessidades, como profissional você pode dar opiniões, mas não induza e sim deixe que o cliente decida seguindo as suas necessidades. Não invadir a privacidade do cliente assim como não deixar o cliente invadir a sua privacidade e vida particular.

- Estar atento ao chamar o cliente pelo nome.
- Cumprimentar com um sorriso no rosto, ser natural possível;
- Usar de discrição;
- Saber ouvir e entender às necessidades e desejos do cliente;
- Falar olhando nos olhos do cliente;
- Ser amável e simpático o tempo todo;
- Cuidado com o tom de voz;
- Ter responsabilidade nos horários;
- Possuir habilidades sociais, utilizando de empatia, colocar-se no lugar do cliente;

TIPOS DE CLIENTES

CONHECERENDO ALGUNS TIPOS DE CLIENTES:

Calado: simples, geralmente se queixa da dificuldade, apresenta um comportamento bem retraído, embora as aparências enganem. Trate esse tipo de cliente com cuidado para que ele se sinta a vontade. Seja atencioso e o oriente em todos os sentidos, evitando afastar ou melindrar ele.



Bem humorado: é simpático, esse tipo de cliente gosta de conversas agradáveis. Trate-o de maneira que não venha causar embaraço estimulando o mesmo a ter reações desfavoráveis.

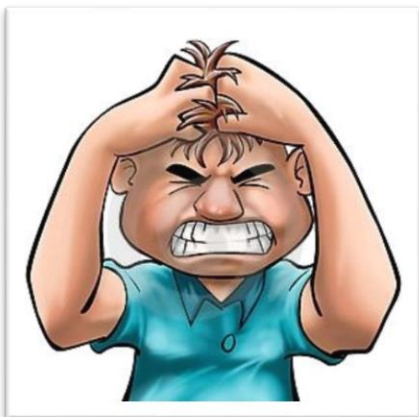
Curioso: ele é muito bem informado e sabe o que está dizendo. Cuidado porque ele não é influenciável. Procure dar todas as informações que ele solicitou porque se trata de alguém que conheça o produto. Quando o cliente pergunta algo que o profissional não saiba dizer, cabe ao mesmo informar que pesquisará sobre o assunto.





Precavido: esse cliente desconfia de sua opinião, ele gosta de debater em relação ao produto. Ele vai ter sempre a mão seus documentos, cálculos prontos e muitas informações. Cuidado porque se especializa em fazer reclamações. Seja lógico não se apresse em resolver o problema, tente conquistar sua confiança. O que se julga importante: por ser vaidoso se impressiona por produtos fúteis. Ele pensa sempre que seus interesses devem ser atendidos com agilidade e eficiência.

O preocupado com o preço dos produtos: esta sempre questionando o aumento dos preços. Tente comparar as informações de cadastros e questione a forma que ele vai utilizar o produto.



Briguento: sempre briga com o vendedor, discute na maioria das vezes por qualquer razão, sempre quer expor sua opinião e é inteligente. Não discorde dele, você como funcionário não precisa expor sua opinião.

Preguiçoso: é sempre aquele que sabe tudo e quase nunca argumenta. Ele argumenta



algum fato e quer um atendimento preferencial. Esclareça suas duvidas, e encurte o dialogo com perguntas comuns do tipo: Qual é o melhor encaminhamento para o senhor? Ou Mas qual é a sua proposta? Ou vamos fechar o negócio? Se caso não funcionar peça para que o cliente preencha seus dados com a secretaria e encaminhe para outro vendedor.

DICA:

Não deixe tocar mais do que três vezes. Atenda ao telefone com discrição. *Fale somente o necessário.*

Ao atender diga o nome do estabelecimento, seu nome, bom dia, boa tarde ou boa noite. De atenção ao seu cliente, ouça com atenção, não deixe seu cliente falando sozinho.

ANVISA – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Órgão público que tem finalidade promover a proteção da saúde da população por intermédio do controle sanitário da produção e da comercialização de produtos e serviços submetidos à vigilância sanitária, inclusive dos ambientes, dos processos, dos insumos e das tecnologias a eles relacionados. Além disso, a Agência exerce o controle de portos, aeroportos e fronteiras (**DICIONÁRIO INFORMAL, 2012**).

A ANVISA tem legislações tanto federais quanto estaduais e municipais. O profissional antes de abrir um estabelecimento comercial deve estar atento quanto às exigências da ANVISA em seu Município e Estado.

Todos os produtos tanto cosméticos e outros (alimentação, medicação etc.) são avaliados e liberados pela ANVISA, mas também podem ser negados o seu registro no órgão. A principal função da ANVISA é proteger o cidadão consumidor ao acesso de produtos que possam ser nocivos a sua saúde ou que possam provocar riscos de morte. Segundo a ANVISA:

Os institutos de beleza sem responsabilidade médica são considerados estabelecimentos de interesse da saúde, pois podem representar um risco para seus usuários, se boas práticas não forem adotadas. Conhecer possibilidades e riscos de transmissão de doenças, noções de higiene, de processos, desinfecção de utensílios e instrumentos e o cuidado no uso de determinados produtos é fundamental na prestação desse tipo de serviço, com qualidade. As boas práticas a serem adotadas pelos estabelecimentos de beleza consistem em um conjunto de medidas que visam garantir a qualidade sanitária em conformidade com:

- Código Sanitário Estadual - Lei n. 10.083/98.
- Decreto nº 20.931, de 11/01/1932.

SALÕES DE BELEZA E SIMILARES:

Qualquer serviço de salão, cabeleireiro, barbeiro e afins deve:

- ✓ Ser independente de residência.
- ✓ Possuir local próprio para higienização de material.
- ✓ Apresentar-se limpo, organizado e possuir ventilação e circulação de ar.
- ✓ Manter rotina de limpeza dos pentes, escovas, bobies, etc. Esta limpeza deve ser realizada a cada cliente.
- ✓ Utilizar toalhas limpas sempre, lavar após cada uso.
- ✓ Utilizar apenas produtos com registro na ANVISA. Isto vale para esmaltes, cremes, shampoos, tinturas, maquiagens, etc.
- ✓ Manter cadeiras e colchões de macas revestidos de material impermeável e em bom estado de conservação.
- ✓ Possuir licença sanitária.

CUIDADOS COM OS CABELOS

- ✓ Evite fazer qualquer procedimento que utilize produtos químicos quando apresentar lesões no couro cabeludo.
- ✓ Verifique o nome do produto, fabricante e registro na ANVISA.
- ✓ Não utilize produtos caseiros.
- ✓ Observe se as tolhas são limpas e de uso individual, e se as escovas e pentes estão limpos.

ESCOVA PROGRESSIVA, ALISANTES E FORMOL.

O formol só pode ser usado na fórmula de cosméticos como conservante ou agente endurecedor de unhas e nas quantidades determinadas pela vigilância sanitária.

Seu uso como alisante capilar é ilegal e pode causar em quem aplica ou recebe o tratamento, problemas de saúde, como queimaduras no couro cabeludo, queda de cabelo e sérios problemas respiratórios.

Os riscos que o formol pode causar são:

- ✓ No contato com a pele: irritação, vermelhidão, dor e queimaduras.

- ✓ No contato com os olhos: irritação, vermelhidão, dor, lacrimação e visão embaçada. Altas concentrações causam danos irreversíveis.
- ✓ Se Inalado: dor de garganta, irritação no nariz, tosse, diminuição da frequência respiratória, irritação e sensibilização do trato respiratório, podem ocorrer graves ferimentos nas vias respiratórias, levando ao edema pulmonar, pneumonia e câncer no aparelho respiratório.
- ✓ O formol também pode causar queda dos cabelos.

Quando absorvido pelo organismo por inalação e principalmente pela exposição prolongada, apresenta como risco o aparecimento de câncer na boca, narinas, pulmão, sangue e cabeça.

ATENÇÃO

- ❖ Adicionar formol ou qualquer outra substância a produtos sujeitos à vigilância sanitária é infração sanitária (adulteração ou falsificação) é crime hediondo pela legislação brasileira, de acordo com o art.273 do Código Penal.
- ❖ O uso do formol pode ser fatal.
- ❖ O risco aumenta à medida que aumenta a concentração utilizada e a frequência de uso.
- ❖ O formol é considerado cancerígeno pela Organização Mundial de Saúde

SERVIÇOS DE MANICURE, PEDICURE E PODOLOGIA.

Estes serviços deverão:

- ✓ Possuir profissionais capacitados.
- ✓ Manter rotina de esterilização dos materiais utilizados em procedimentos invasivos.
- ✓ Possuir local exclusivo para a realização dos procedimentos de podologia.

É importante também que:

- ✓ Bisturis, navalhas e agulhas sejam descartados após o uso, não podendo ser reutilizados.
- ✓ Os materiais estéreis devem estar embalados individualmente e armazenados em local próprio e exclusivo, atentando-se para o controle da data de validade da esterilização.
- ✓ O podólogo utilize equipamentos de proteção individual, como luvas e jaleco.
- ✓ Realizar a higienização e antissepsia da pele do cliente, antes de iniciar o procedimento.

SERVIÇOS DE ESTÉTICA

Muito cuidado com técnicas de estética que envolvam procedimentos invasivos (botox, preenchimento, bioplastia, etc...).

Estes procedimentos apenas podem ser realizados por um profissional médico

Antes de submeter-se a um procedimento estético é importante verificar:

- ✓ Se todos os equipamentos e produtos utilizados nestes procedimentos possuem registro na ANVISA. O registro é a única garantia de que os produtos utilizados atingem a finalidade a que se propõem, sem expor o usuário aos riscos à saúde.
- ✓ Se o profissional é capacitado para a realização do procedimento.
- ✓ Se o local está limpo, organizado e possui licença sanitária.
- ✓ Se materiais como agulhas e seringas são estéreis e de uso único, devendo ser descartados após o uso.

Em caso de procedimentos invasivos é importante que o profissional utilize equipamentos de proteção individual, como luvas, máscara e jaleco ou avental.

HIGIENIZAÇÃO CAPILAR

A palavra higiene é de origem grega “Hygeinos” que significa que é saudável.

A Higiene além de proteger contra possíveis doenças, também ajuda na autoestima das pessoas, com hábitos saudáveis elas se sentem mais confortáveis e confiantes. Como prerrogativas a manutenção da saúde individual e a proteção contra os mais diversos agentes externos, a boa higiene de uma pessoa se reflete na limpeza dos fios do cabelo e do couro cabeludo.

Finalidade da higienização.

Considerado um item essencial para uma boa higiene pessoal, na cabeça ocorre o acúmulo de poeira e gordura e por isso é importante que a higienização ocorra, preferencialmente, duas vezes por semana. Além de lavar os cabelos, eles devem ser cortados regularmente, pois a falta de corte deixa os fios mais quebradiços e danificados.

A limpeza deve ser feita com um xampu específico para seu tipo de cabelo, que deve ser esfregado com a ponta dos dedos e não com as unhas, pois o movimento das unhas causa feridas na cabeça. A escovação diária dos cabelos também é muito importante!

Posteriormente, é recomendável a aplicação de um condicionador, sendo que o enxágue deve ocorrer sob muita água porque os resíduos dos produtos podem danificar os cabelos. A falta de limpeza nos cabelos causa problemas de oleosidade, queda de cabelo e caspas. Nas crianças, o problema de higiene capilar mais comum são os piolhos.

HIGIENIZAR OS CABELOS é essencial para mantê-los saudáveis. Devido aos diversos tipos de cabelo existentes, utilizar-se do produto adequado se faz necessário para não causar alergias, nem o ressecamento dos mesmos. Conheça os produtos indispensáveis na sua rotina de beleza.

SHAMPOO OU XAMPUS: responsáveis por limpar os fios, retiram a oleosidade, suor, descamação das células do couro cabeludo, resíduos de poluição e de outros produtos capilares. Além de proporcionar brilho e maciez, retiram a eletricidade do cabelo e facilitam o pentear.

Principais Componentes do Xampu: detergentes ou tensoativos, estabilizadores de espuma, condicionadores, conservantes, agentes corretivos, fragrâncias e corantes. Ativos complementar, que pode ser adicionado aos produtos para direcionar sua ação, seja controladores de oleosidade, de queda, suavizantes, hidratantes, entre outros.

CONDICIONADORES: responsáveis por neutralizar as cargas negativas dos fios, reduz o frizz, melhor o pentear e confere maciez, produto usado após a higienização.

Principais Componentes: detergentes catiônicos, formadores de filme, derivados de proteínas e silicones.

SUBSTÂNCIAS MODELADORAS: Géis e fixadores sem álcool, desde que de boa qualidade, não prejudicam os fios e nem causam queda de cabelo.

O cabelo é uma estrutura viva, formado por queratina que se divide em cutícula, córtex e medula considerado um elemento externo à pele, apesar de nascer da epiderme capilar, o mesmo necessita de cuidados essenciais de higienização para reduzir a ação de fatores externos que podem prejudicar o coro e os fios.

A higienização dos cabelos parece uma tarefa simples, mas você irá verificar como essa técnica é importante. Durante a higienização, dê ao cliente uma atenção especial, enquanto isso sinta resistência e textura dos fios.

Até os dias de hoje, há quem acredite que as lavagens diárias dos cabelos danifiquem os fios e “apodrecem” o couro cabeludo. O que determina a frequência ideal para lavar

os cabelos é o estilo de vida de cada um, exemplo em pessoas que faz ginásticas diariamente, o couro cabeludo vai ficar sujo e suado. Sendo assim os cabelos devem ser lavados todos os dias. Por outro lado, quem tem uma vida sedentária e não frequenta ambientes poluídos, deve lavar os cabelos pelo menos três vezes por semana. Cabelo sujo tem mais tendência a queda, pois os resíduos acumulados no couro cabeludo provocam seborreia causando a perda dos fios.

Prática básica no trabalho diário de um salão de Beleza e necessária á realização de quase todas as técnicas, como por exemplo, o “Brushing”, a permanente, etc. Considerando que a ação de todos os tipos de xampu é detergente, para limpar o cabelo basta usar qualquer bom xampu neutro.

A ESCOLHA DO SHAMPOO

A seguir alguns tipos de shampoos indicados para diferentes tipos de cabelos.

Cabelos normais

Normalmente usa-se shampoos neutros, formulados para lavagens constantes, ou a base de ervas que tenha em suas composições agentes revitalizastes do cabelo.

Cabelos secos

Para esse tipo de cabelo, o shampoo deve limpar os fios sem retirar totalmente a oleosidade natural que é escassa, o detergente presente na composição é leve, somando a ingredientes de tratamento como vitaminas proteínas e óleos.

Cabelos oleosos

Para o controle da oleosidade abundante presente neste tipo de cabelo, o shampoo deve ser elaborado com a maior quantidade de agentes de limpeza, (tensoativos e muito pouco ou nenhuma substância emoliente). Pode ter extratos vegetais de efeito adstringente que exerça um maior controle da oleosidade.

Cabelos Mistos

Já existe no mercado produtos específico para cabelos mistos, que prometem reduzir a oleosidade das raízes e hidratar as pontas.

O Condicionador

O Brasil é considerado um dos maiores consumidores de cosméticos do mundo, com os mais variados tipos e formulações do produto. Junto ao shampoo, precisa ser escolhido a partir das suas funções e características químicas que pode hidratar e ou manter a coloração do fio.

A seguir iremos analisar diferentes tipos de condicionadores. Adequado para cada cabelo que precisa de um produto diferente para potencializar os cuidados dos fios.

O produto hidrata, torna o cabelo mais fácil de pentear, dá brilho, suavidade e diminui o volume por sua fórmula que tem um sobreengordurante, importante para a hidratação do cabelo, que ajuda a criar oleosidade, além de formar uma película que aumenta a reflexão de luz e deixa o cabelo com brilho.

Passo a passo da higienização.

A preparação: O primeiro passo é proteger os ombros e as costas do cliente com uma toalha. Verifique a temperatura da água e unedeça o cabelo, assegurando-se de que ele está molhado. Tenha um cuidado especial com a acomodação confortável da nuca e não deixe de higienizar esta região.

O xampu: Distribua o xampu por todo o cabelo, fazendo uma suave massagem até obter espuma. Em seguida, enxague cuidadosamente. Repita a operação e observe o se o produto foi todo retirado.

O condicionador: Após retirar todo o xampu, aplique o condicionador. Ele deve ser aplicado apenas no comprimento e nas pontas, nunca diretamente no couro cabeludo. Aproveite esse momento para desembaraçar os cabelos, começando pelas pontas. Ao final, enxague abundantemente, lembrando mais vez de que todo produto deve ser eliminado.

Finalização: Retire o excesso de água dos cabelos ainda no lavatório (para evitar que fiquem pingando), envolva-os com toalha e encaminhe a cliente ao local indicado.

- 1- Molhe todo o cabelo.
- 2- Inicie a higienização flexionando os dedos no topo da cabeça.
- 3- Em seguida, repita o processo na região das laterais esquerda e direita.
- 4- Continue o processo no vértice.
- 5- Na região da nuca, divida em três etapas: lado esquerdo, lado direito e região central.

7.1 TIPOS DE PRODUTO: HIDRATANTE, ANTIOXIDANTES OU ESPECÍFICOS.

Condicionadores podem ser:

Hidratantes: São condicionadores que ajudam e melhoram a condição interna dos fios.

Antioxidantes: São usados em tratamentos e fixação pós-químicas e são mais fluidos por conter um mix de substâncias para evitar a oxidação da fibra capilar.

Específicos: São condicionadores que têm finalidades particulares em determinados tratamentos, como os anticaspas.

Lásaro Stephanelli farmacêutico e professor de farmacotécnica e cosmetologia, explica o funcionamento dos produtos específicos: *"Os sais de zinco e selênio são os mais utilizados para tratamento de caspa, e por isso, há a necessidade de uma formulação que contenha emolientes que evitem o ressecamento provocado por estas substâncias"*.

OBJETIVO: Ao final desta unidade, você deverá executar corretamente a higienização de cabelo, deixando-o limpo e identificar qual o melhor produto para cada tipo de cabelo.

Anotações: _____

PRÁTICA

PROCEDIMENTOS

Para lavar o cabelo você deve fazer o seguinte.

1. Reúna o material necessário, shampoo, toalha, pente.
2. Prepare o cliente, tolha sobre o ombro, verificar posição.
3. Penteie o cabelo.
4. Molhe todo o cabelo.
5. Aplique o xampu.
6. Enxague o cabelo.
7. Faça a segunda aplicação do xampu.
8. Enxague o cabelo.
9. Aplique o creme condicionador.
10. Enxague o cabelo.
11. Envolve o cabelo em uma toalha.

ANALISE DOS PROCEDIMENTOS

Agora vamos analisar mais detalhadamente cada um dos passos enunciado:

1 - REUNA O MATERIAL NECESSÁRIO

Coloque no carrinho auxiliar o seguinte material:

- Xampu neutro
- Creme condicionador
- Toalhas
- Pente grosso

2 – PREPARE O CLIENTE

Coloque uma toalha sobre os ombros da cliente para proteger a roupa. Verifique se ela está sentada em posição correta no lavatório, caso contrário poderá ser molhado durante a higienização.

3 – PENTEIE O CABELO

Penteie o cabelo desembaraçando e observando o couro cabeludo, se você verificar algo fora do normal, oriente a cliente para procurar tratamento adequado. Caso contrário proceda a técnica.

4 – MOLHE TODO O CABELO

Regule o jato e a temperatura da água. Molhe todo o cabelo começando pelo top, mantendo o chuveirinho bem próximo da cabeça da cliente. Use a mão como anteparo, para evitar respingos de água no rosto dela.

5 – APLIQUE O XAMPU

Com um aplicador, passe o shampoo por todo o cabelo, em quantidade suficiente para fazer espumar; massageie o couro cabeludo somente com as pontas dos dedos, para não irritá-lo.

Observações:

Para executar essa técnica, é necessário que você tenha unhas curtas, a fim de não irritar o couro cabeludo da cliente.

Na primeira aplicação de shampoo, é normal não se obter muita espuma, por causa da oleosidade natural do cabelo.

6 – ENXÁGUE O CABELO

Enxague o cabelo com bastante água, até retirar toda a espuma. Utilize a palma da mão para ajudar.

Faça uma segunda aplicação do mesmo shampoo, eliminando assim toda a oleosidade e as impurezas do cabelo.

8 – ENXAGUE O CABELO

Novamente, enxague o cabelo com bastante água para retirar todos os resíduos do shampoo.

9 - APLIQUE O CREME CONDICIONADOR

Passa o creme condicionador por todo o cabelo, fazendo uma leve massagem. O creme deixará o cabelo solto e com brilho. Desembarace em seguida.

Atenção:

É necessário perguntar para a cliente se ela usa creme, porque, em caso de cabelos oleosos, a aplicação deverá ser suspensa ou feita somente nas pontas.

10 – ENXAGUE O CABELO

O cabelo deve ser bem enxaguado, pois o excesso de creme dá uma aparência opaca e engordurada. Prejudicando inclusive, a execução de técnicas como o “brushing”.

11 – ENVOLVA A CABEÇA EM UMA TOALHA

Depois de retirar o excesso de umidade com as palmas das mãos, envolva a cabeça da cliente em uma toalha limpa e seca para enxugar o cabelo.

Anotações:

O seu professor irá usar o “checklist” para avaliar o seu desempenho. Se você cometer algum erro durante a execução, deverá praticar mais algumas vezes, até se sentir capaz de ser avaliado novamente.

Checklist

Nome do Aluno: _____

Data: ___/___/___.

O ALUNO:	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
1. Reuniu o Material Necessário?			
2. Preparou a Cliente, acomodando-a corretamente ao lavatório?			
3. Penteou o Cabelo, observando o couro cabeludo?			
4. Regulou a temperatura da água e molhou o cabelo cuidadosamente, protegendo o rosto da cliente?			
5. Aplicou o shampoo em todo o cabelo, em quantidade suficiente?			
6. Massageou o cabelo e o couro cabeludo com as pontas dos dedos?			
7. Enxaguou bem o cabelo?			
8. Realizou a segunda aplicação de shampoo?			
9. Enxaguou novamente, removendo todo o shampoo?			
10. Consultou a cliente sobre a aplicação do creme condicionador?			
11. No caso de ter aplicado o creme, procedeu corretamente?			
12. Retirou o excesso de umidade com as palmas das mãos e envolveu a cabeça da cliente com uma toalha?			
13. Realizou o trabalho sem olhar a cliente?			

Aprovado:

Sim	Não
-----	-----

Assinatura do Professor: _____

TIPOS DE TRATAMENTO CAPILAR

Nesta unidade serão apresentadas técnicas de hidratação e embelezamento do cabelo, que abrangem os cuidados e prevenção dos efeitos negativos de qualquer processo físico ou químico. Pressupõe-se que a unidade lavar cabelo já foram vistos.

OBJETIVOS: Você deverá executar corretamente o embelezamento de cabelo de acordo com os procedimentos apresentado nesta unidade.

1 - HIDRATAÇÃO

É o processo de devolver água (umidade e lipídios) ao fio do cabelo e nutrientes.

Como todo o corpo necessita de água para manter-se úmido e hidratado, o fio de cabelo também necessita.

A hidratação pode ser feita no salão e também o cliente pode usar produtos em seu domicílio como manutenção.

A hidratação deve ser aplicada de 1 a 2 vezes por semana.

Todo tipo de cabelo deve aplicar a hidratação.

2 - HIDRATAÇÃO PROFUNDA

É o processo de hidratação com mais eficiência, onde contem na sua composição, além de hidratantes, possui princípios ativos para nutrir, dar brilho, força, equilíbrio a fibra capilar.

Esse processo somente é aplicado no salão por profissionais.

A hidratação profunda é um reforço nas hidratações para cabelos sensibilizados, com coloração, alisamentos, e também cabelos naturais danificados. Aplica-se 1 vez por semana.

3 - CAUTERIZAÇÃO E SELAMENTO

É o processo de tratamento onde dá força, equilíbrio e devolve queratina, responsável pela resistência do fio do cabelo, aumentando a sua elasticidade.

Processo utilizado para manter o cabelo saudável, aplica-se 1 vez a cada 45 dias em média.

Para cabelos danificados, quebradiços, primeiro aplica-se de 2 a 3 cargas de queratina, depois fazer a cauterização.

A cauterização é o selamento da cutícula com proteínas e princípios ativos de tratamento.

4 - CARGA DE QUERATINA

É uma hidratação profunda com o princípio ativo principal a QUERATINA.

Esse processo devolve a queratina ao fio do cabelo, dando a resistência, força, elasticidade ao fio.

Processos químicos, falta de tratamentos, uso de produtos incorretos acarreta a perda da queratina, para isso utiliza-se as cargas de queratina.

Aplica-se 1 vez a cada 15 dias, dependendo 1 vez por semana até 3 sessões.

5. RECONSTRUÇÃO/REESTRUTURAÇÃO

É a união de cargas de queratina com hidratações profundas.

RECOMENDAÇÕES

Cabelos Secos / Cabelos Coloridos / Cabelos Quimicamente Tratados.

Cabelos Oleosos: a produção de glândulas sebáceas é excessiva, muito maior do que o necessário, fazendo com que a gordura torne os fios mais finos e sem volume. Por isso

esse tipo de cabelo exige lavagens diárias. A hidratação por outro lado deve ocorrer somente uma vez por semana.

Cabelos mistos: são oleosos junto ao couro cabeludo, apresentando aspereza nas pontas que ressecam com frequência. Requerem tratamentos com produtos específicos para amenizar a oleosidade da raiz e hidratar as pontas secas. A hidratação deve ser feita quinzenalmente com foco maior na área entre o meio e as pontas do fio.

Tempo: não caia na armadilha de que “quanto mais tempo durar a aplicação de um produto, melhor será o resultado”. Os processos de hidratação devem seguir as recomendações dos fabricantes – em geral, não se deve ficar mais de uma hora com a máscara nos cabelos.

Cuidados: não aplique o produto na raiz dos cabelos.

Tratamentos oferecidos que garantam bons resultados, como a hidratação, estão entre os serviços mais procurados nos cabeleireiros.

DICA:

- Vale lembrar que cabelos com diferentes estruturas e estados de ressecamento variados pedem tipos diversos de hidratação. Cabe a você, profissional da área, analisar as necessidades de cada caso e determinar o método a ser usado.
- Nunca aplique o produto na raiz dos cabelos

E AGORA, QUAL TRATAMENTO ESCOLHER?

Como deu para notar, os procedimentos são muito parecidos de modo geral. A maior diferença fica por conta da aplicação e da finalização.

A cauterização é uma hidratação mais potente, a selagem, que também tem como função principal a hidratação, mas ela alisa o cabelo enquanto acontece à hidratação,

já a reconstrução capilar, vai mudar a estrutura do fio, salvando-o dos danos severos e trazendo maciez e leveza aos fios.

Cabe ao profissional cabeleireiro, e somente ele, poderá saber qual o melhor procedimento e orientar sobre os cuidados e a manutenção de cada procedimento, sempre com base nas características e necessidades de cada cliente.

COMPOSIÇÃO DO CABELO

O cabelo está composto de varias substâncias químicas:

- 28% **proteínas**
- 2% **lipídeos**
- 32% **água**

Entre as proteínas, aquela com maior “presença” é a queratina (85-90% do peso total do cabelo). A queratina é uma proteína formada por uma cadeia polipeptídica muito rica em cisteína. Os principais elementos componentes são carbono, hidrogênio, oxigênio, nitrogênio, fósforo e enxofre.

No inferior quantidade: cálcio, cobre, cádmio, mercúrio, zinco, chumbo, ferro, arsênico, silício, vanádio, sódio e potássio.

COMPOSIÇÃO DOS ELEMENTOS

Carbono, Hidrogênio, Oxigênio, Nitrogênio, Fósforo, Enxofre.

Em inferior quantidade: cálcio, cobre, mercúrio, zinco, chumbo, ferro, arsênico, silício, sódio e potássio.

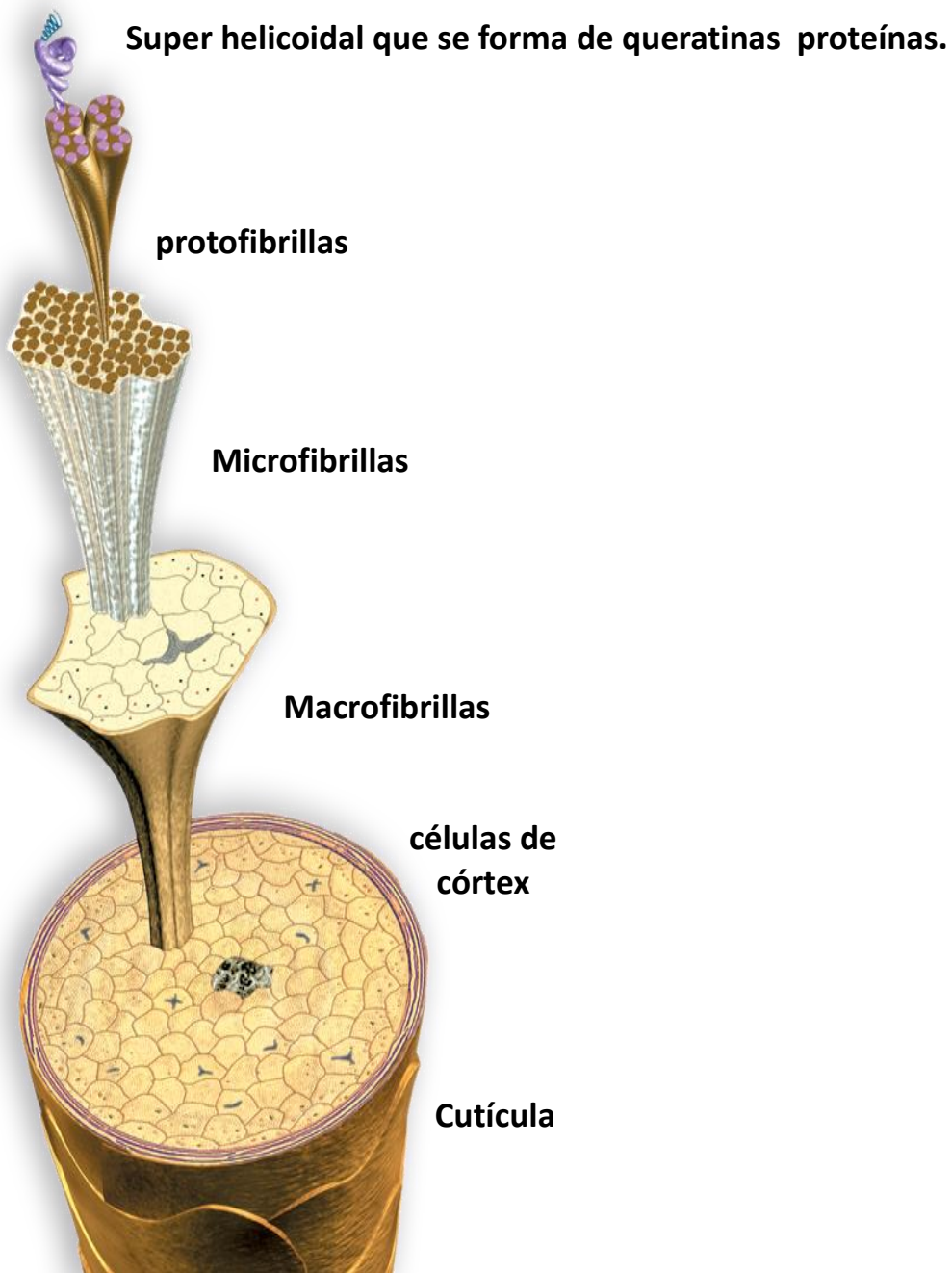
ELEMENTO-TRAÇO ESSENCIAL: Ferro, Cobre, Zinco, Iodo.

AMINOÁCIDOS: 21 tipos diferentes.

PROTEÍNAS 28%: aprox. 50% de proteínas amorfas (desordenadas)
aprox. 50% de proteínas α -helicoidais (fusiformes)

LIPÍDIOS 2%: por exemplo: colesterol.

ÁGUA 12%: aprox. 12% do peso do cabelo



AS LIGAÇÕES QUÍMICAS

O fator de coesão entre os múltiplos “micro filamentos capilares” é resultado de ligações químicas classificadas entre primarias e secundarias.

Ligações Primarias:

Pontes de Enxofre, são as ligações químicas que mantêm unidos os filamentos fibrosos no interior do córtex

Ligações Secundarias:

Pontes Salinas, contribuem para consolidação da união entre as espirais de proteína, mas estão envolvidas somente de forma parcial nos processos de transformação do cabelo

Pontes de Hidrogênio, são ligações muito frágeis, que podem ser facilmente quebradas com água ou calor.

A química é a base da estrutura capilar e influencia a sua forma. A transformação e o tratamento do cabelo preveem a utilização de produtos que apresentem uma maior ou menor alcalinidade.

O pH

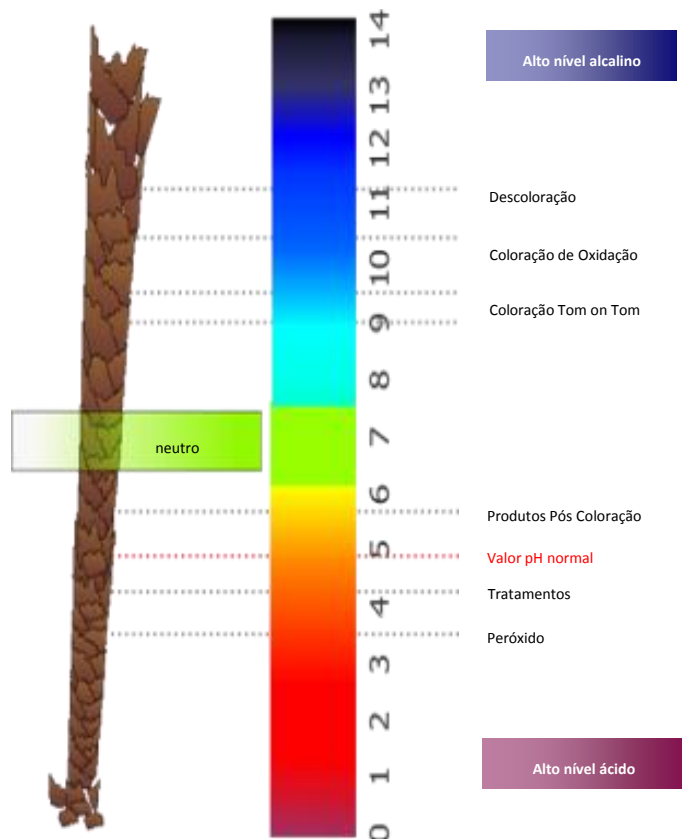
O pH significa “potencial de Hidrogênio” dentro de uma substância em estado liquido.

O valor do pH pode ser ácido, neutro ou alcalino. Tal valor é expressado através da escala numérica de 0 a 14.

Alcalino: o produto com essa característica modifica a estrutura interna e externa do cabelo.

Neutro: o produto com essa característica não altera definitivamente de forma alguma a estrutura do cabelo.

Ácido: o produto com essa característica é utilizado para reequilibrar o pH fisiológico do cabelo tratado com produtos alcalinos.



ESTRUTURA DO CABELO

O cabelo é uma estrutura unida à pele resistente e elástica.



Cutícula: é a parte externa da fibra, isenta de pigmentos, composta de células em forma de escamas em forma de anéis sobrepostos.

Quando é aderente e lisa o cabelo se apresenta saudável e brilhante. Quando alterada por causas químicas ou mecânicas, o estrato escamoso fica alterado tornando-se áspero e sem brilho.

Córtex: é a parte mais importante do cabelo. Caracterizado por muitos filamentos fibrosos, é aqui onde encontramos os pigmentos naturais. É nesta parte onde todos os processos químicos acontecem

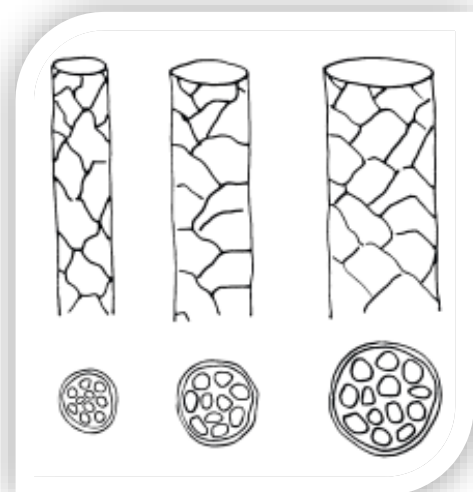
Medula: é a zona mais interna do cabelo, também composta por células queratínicas. Não influi de modo algum na realização dos processos químicos.

CLASSIFICAÇÃO

Geralmente, o cabelo se analisa e define considerando alguns fatores de origem genética (forma, diâmetro, cor, densidade) e exógena (elasticidade, porosidade, penteabilidade)

DIÂMETRO

O diâmetro pode ser verificado a olho nu. Geralmente, os cabelos são classificados, quanto ao diâmetro em finos, médios e grossos. A espessura pode influir sobre o tempo de ação dos produtos químicos utilizados para a transformação.



CLASSIFICAÇÃO

Geralmente, o cabelo se analisa e define considerando alguns fatores de origem genética (forma, diâmetro, cor, densidade) e exógena (elasticidade, porosidade, penteabilidade).



FATORES AMBIENTAIS

POROSIDADE

É a capacidade do cabelo de absorver um produto.

Cabelo saudável = baixa porosidade = baixa capacidade de absorção

Cabelo processado quimicamente = alta porosidade = alta capacidade de absorção

Como determinar a porosidade?

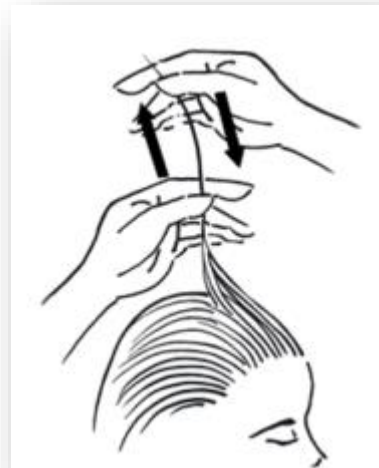
Sobre o cabelo seco (“a contra escama”) colocando o cabelo entre os dedos índice e polegar, deslizar ao longo da fibra, da ponta até a raiz, verificando a porosidade.

ELASTICIDADE

É a capacidade do fio de alongar-se além do seu comprimento natural (de 25% até 50%) e depois voltar novamente a seu estado inicial. Tal capacidade varia em cabelos secos ou úmidos.

Como determinar a elasticidade?

Sobre o cabelo seco; com uma mão assegurar uma parte do cabelo na raiz e com a outra aprisionar a mesma mecha entre os dedos índice e polegar e assim verificar a capacidade de alongamento da fibra capilar.



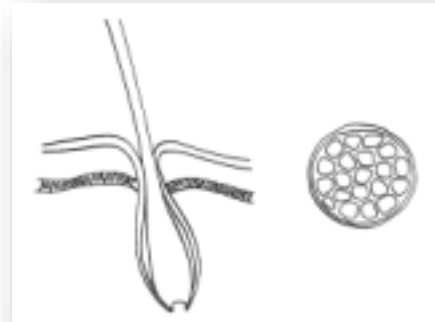
RESISTÊNCIA

Por resistência, entendemos uma combinação entre diâmetro e elasticidade da fibra capilar.

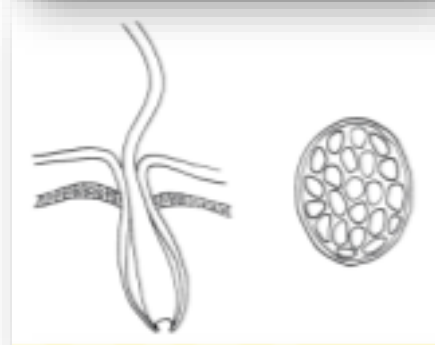
FORMA

Quanto a forma, o cabelo pode ser classificado em três tipologias principais: liso, ondulado e crespo.

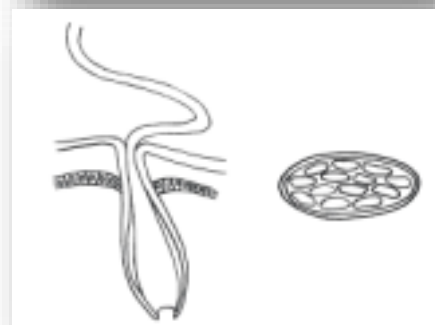
Cabelo liso: com seção redonda, permite uma ótima difusão dos óleos naturais das glândulas sebáceas e sudoríparas do couro cabeludo.



Cabelo ondulado: com seção oval, garante um fluxo das secreções naturais do couro cabeludo



Cabelo encaracolado e crespo: com seção achatada. A sua forma determina maior fragilidade, menor elasticidade e dificuldade na transmissão das secreções naturais para o comprimento do cabelo.

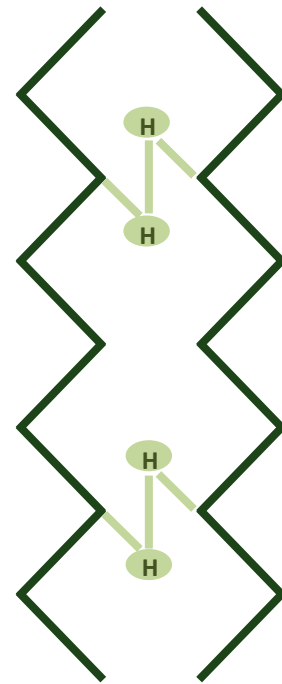


A TRANSFORMAÇÃO DA ESTRUTURA CAPILAR

TRANSFORMAÇÃO TEMPORÁRIA

Estas correntes de queratina estão “ligadas” transversalmente entre si por diversas “pontes” ou uniões que garantem a solidez, continuidade e consequentemente a saúde. As pontes de hidrogênio, por exemplo, são as mais simples de “romper” e, de fato, são as responsáveis da troca temporal da forma.

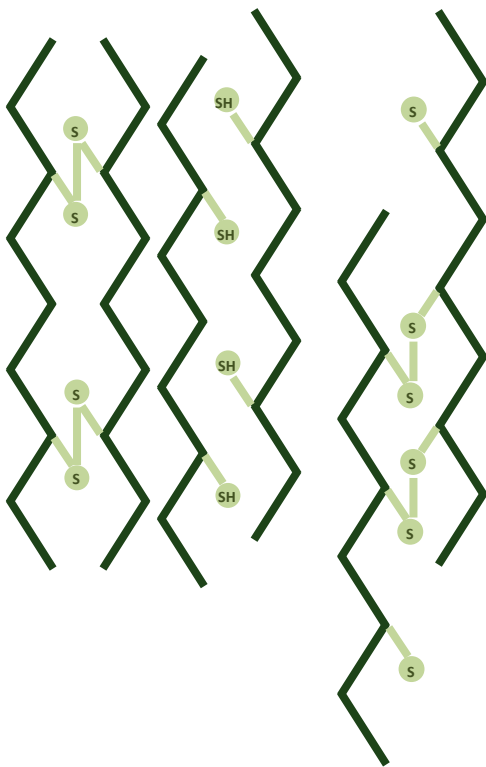
As pontes de hidrogênio podem ser facilmente rompidas em presença de água ou de altas temperaturas. E conseqüentemente reunificadas na nova forma desejada através da utilização de instrumentos adequados. Por exemplo: molhando os cabelos e secando-os com escova (brushing) de acordo com o movimento de alisamento determinado, as pontes de hidrogênio se recompõem na nova forma lisa. Esta nova forma se mantém até novamente entrar em contato com água (ou com qualquer outro elemento similar), que romperá estas uniões e devolverá os cabelos a sua forma original.



TRANSFORMAÇÃO PERMANENTE

Existem também outras “pontes” que garantem a forma permanente do cabelo. Estamos falando das pontes de enxofre, os enlaces mais difíceis de romper e responsáveis pela forma permanente do cabelo.

Estes enlaces podem ser interrompidos a través da utilização de um bissulfuro, hidróxido ou de íons tioglicolato: modificando a união S-S em -SH.



Com a ajuda de um instrumento adequado, as cadeias de proteína podem ser separadas as umas das outras. Conseqüentemente, graças à utilização de uma solução rica em Hidrogênio, reconstruímos as pontes de enxofre e “fixamos” o cabelo definitivamente na nova forma.

Porque Hidróxido de Sódio?...

Quando Guanidina? ...

E o Tioglicolato onde? ...



Hidróxido de Sódio

Alisamento cáustico extremamente tradicional. É ideal quando o objetivo é simplesmente alisar um cabelo virgem e resistente. Ação muito rápida e intensa.

- *Incompatibilidade com outros processos químicos – cabelos clareados, descoloridos ou alisados com outras bases.*
- *No permite ação térmica (uso de prancha durante o processo).*

Guanidina

Relaxamento versátil, abertura de cachos até alisamento, tempo de ação, relativamente mais lento, o que permite tranquilidade no seu manuseio.

- *Compatibilidade com outros processos de relaxamento e coloração, em cabelos saudáveis.*
- *Restrição em cabelos fragilizados, clareados ou descolorados.*
- *Permite ação térmica (uso de prancha durante o processo).*

Tioglicolato de Amônia

Permite imprimir no cabelo a forma desejada: lisa ou ondulada, necessita de ação mecânica. Permite relaxar e retirar volume a cabelos ondulados e modelar cabelos lisos.

- *Compatibilidade com outros processos de relaxamento (Guanidina), coloração e alguns graus de descolorações em cabelos saudáveis.*
- *Restrição em cabelos muito frágeis por clareamentos ou descolorações extremas.*
- *Permite ação térmica (uso de prancha durante o processo).*

CONHECENDO A COMPATIBILIDADE QUÍMICA DOS CABELOS

Qualquer técnica ou método utilizado para alisar ou simplesmente relaxar os cabelos, exige aplicação de produtos químicos, com ação energética e manipulação mecânica, que inclui pentes, escovas, secador e piastra. Todos para tracionar os fios.

A análise deles é fundamental, bem como o teste de mechas e a análise do couro cabeludo. Uma conversa detalhada entre o profissional e o cliente é imprescindível para identificar o uso de outras químicas nos cabelos, pois os maiores problemas estão na compatibilidade entre elas. É fundamental saber sempre o ativo da substância que foi utilizada anteriormente, para que seja usada uma compatível, porque as conseqüências vão desde o ressecamento dos fios até problemas mais graves, como quebra dos mesmos e queda de cabelos.

Todo produto químico traz em sua fórmula um princípio ativo. Devemos estar atentos.

Vamos conhecer suas compatibilidades. Os que são da mesma família são compatíveis entre si.

FAMÍLIA DOS HIDRÓXIDOS:

- Hidróxido de sódio
- Hidróxido de cálcio
- Hidróxido de guanidina
- Hidróxido de lítio
- Hidróxido de magnésio

FAMÍLIA DOS TIOL:

- Tioglicolato de amônia
- Líquidos de permanente
- Etanolamina

FAMÍLIA DOS METAIS:

- Henna
- Xampu colorante
- Condicionador colorante

Sempre que seus cabelos passarem por um processo químico, seja ele qual for, precisam de manutenção. O uso de produtos específicos para o tipo de procedimento que foi utilizado vai garantir aos seus cabelos durabilidade do processo e a saúde dos fios.

TABELA DE INCOMPATIBILIDADE

	Tioglicolato de Amônio	Guanidina	Hidróxido de Sódio	Hidróxido de Lítio	Coloração	Progressiva	Descoloração
Tioglicolato de Amônio	Compatível	Incompatível	Incompatível	Incompatível	Compatível	Compatível com restrições	Compatível com restrições
Guanidina	Incompatível	Compatível	Compatível com restrições	Compatível	Incompatível	Compatível	Incompatível
Hidróxido de Sódio	Incompatível	Compatível com restrições	Compatível	Compatível com restrições	Incompatível	Compatível	Incompatível
Hidróxido de Lítio	Incompatível	Compatível	Compatível com restrições	Compatível	Incompatível	Compatível	Incompatível
Coloração	Compatível	Incompatível	Incompatível	Incompatível	Compatível	Compatível	Compatível
Progressiva	Compatível com restrições	Compatível	Compatível	Compatível	Compatível	Compatível	Compatível
Descoloração	Compatível com restrições	Incompatível	Incompatível	Incompatível	Compatível	Compatível	Compatível

■ Compatível
 ■ Incompatível
 ■ Compatível com restrições

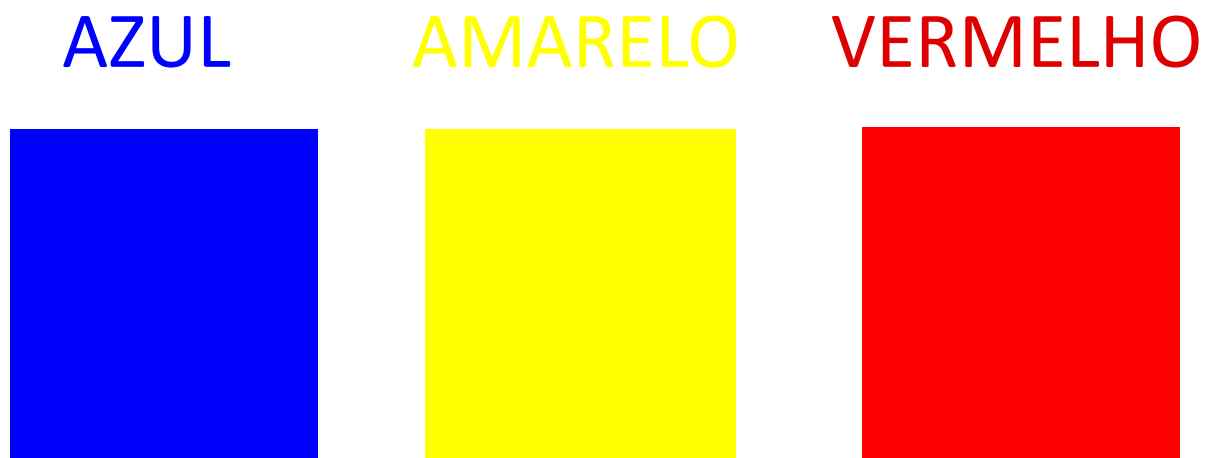
Colorações com OX de até 20 volumes e altura de tom 6.0

COLORIMETRIA

- COLORIMETRIA É O ESTUDO DAS CORES, OU SEJA, A FORMA QUE ENXERGAMOS AS CORES, MAS PARA ISSO É NECESSÁRIO UMA LUZ, ARTIFICIAL OU NATURAL.
- A origem da cor:
 - Nossos olhos percebem a luz. Entenda-se que a luz solar é uma “luz branca”. Na verdade ela é composta pelas seguintes cores:

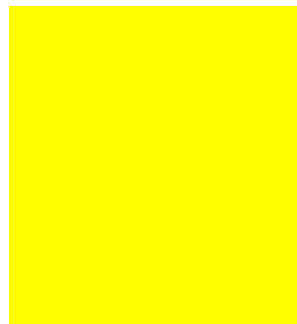
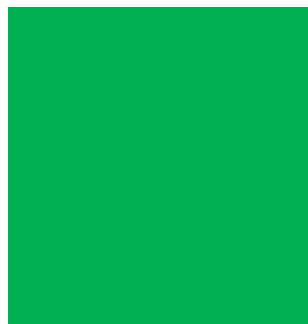
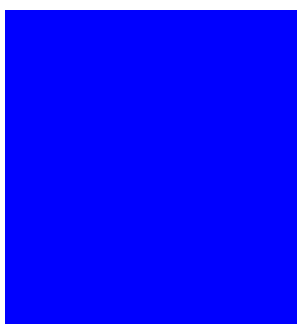


CORES PRIMÁRIAS

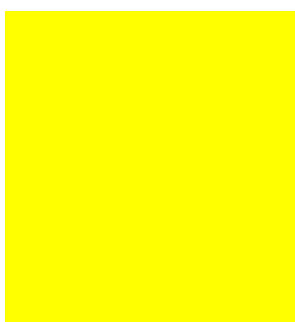


CORES SECUNDÁRIAS

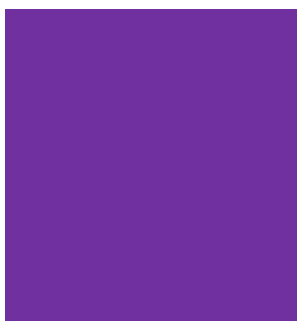
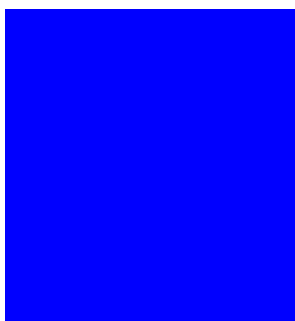
VERDE



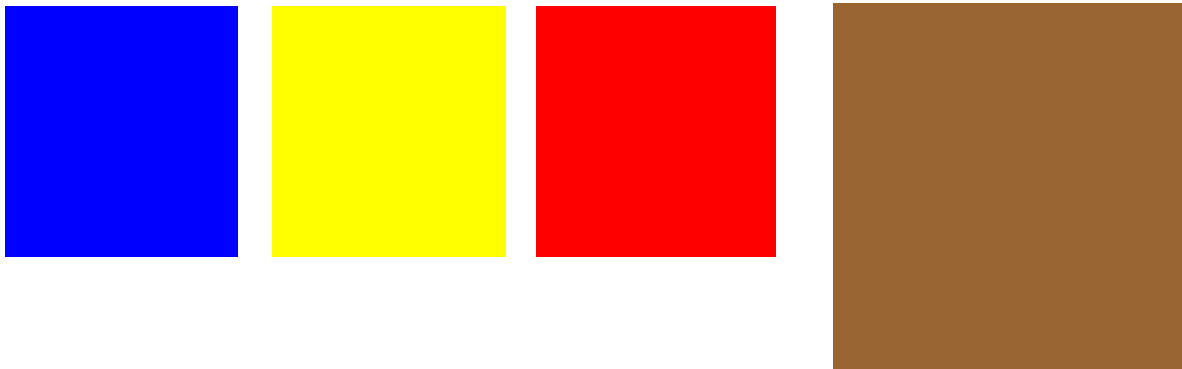
LARANJA



VIOLETA



COR Terciária



MARROM

ESTRELA DE OSWALD

É uma das principais ferramentas usadas para entender as regras e conceitos utilizados pelos coloristas.

- Funciona como um gráfico ou uma tabela para trabalhar o processo de coloração e neutralização de tons indesejáveis. Na prática, o profissional usa essas regras para eliminar tons incorretos ou criar uma nova cor.
- As cores primárias e secundárias servem para matizar um cabelo e neutralizar cores indesejadas.



MELANINA

É RESPONSÁVEL PELA PRODUÇÃO DA COR DOS FIOS.

- **EUMELANINA** – Pigmentos naturais azuis, estão em sua maioria concentradas nos cabelos castanhos e preto. São conhecidos como pigmentos granulosos.
- **FEUMELANINA** – Pigmentos naturais amarelos, estão em sua maioria concentradas nos cabelos louros. São conhecidos como pigmentos difusos.
- **TRICOSIDERINA** - Pigmentos naturais vermelhos, estão em sua maioria concentradas nos cabelos ruivos.

NOMENCLATURA DAS CORES

- Ela se divide em dois tons naturais, ou básicos, são aqueles que vem o numero antes do ponto, barra ou virgula e termina com 0 (zero), que vai do 1,0 ao 10,0.

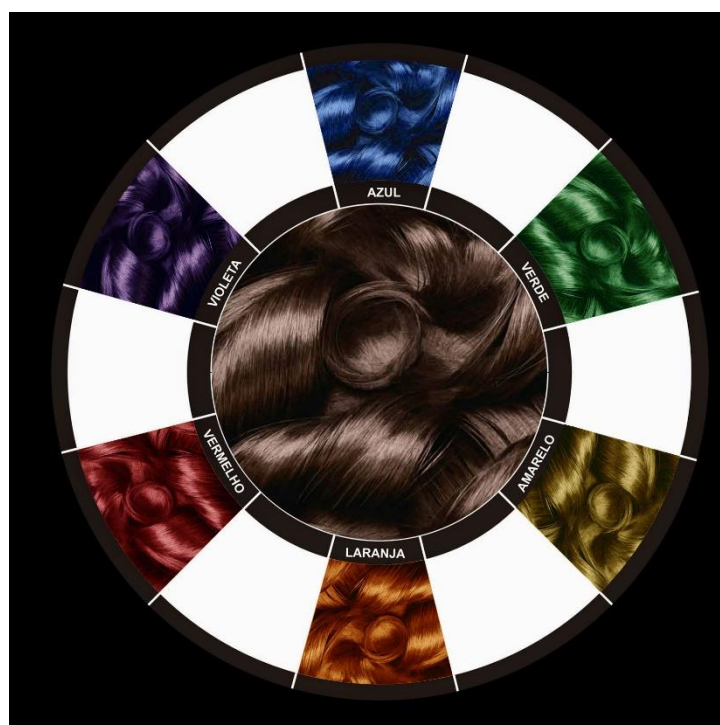


NUANCES E REFLEXOS

- O segundo número da coloração – aquele que fica depois do ponto – corresponde às nuances/reflexos que são combinadas com a cor base e ficam mais visíveis sob a luz. O primeiro número após o ponto representa os reflexos primários e o segundo, os reflexos secundários e vice-versa.
- As Colorações que possuem o número zero após o número da cor de base, como o 2.0, representam a cor “natural”, ou seja, sem reflexos primários ou secundários.



Azul	Cinza	.1
Verde	Mate	.2
Amarelo	Dourado	.3
Laranja	Acobreado	.4
Roxo	Acaju	.5
Vermelho	Vermelho	.6
Azul+Amarelo+Vermelho	Marrom	.7



GRAU E/OU INTENSIDADE DO REFLEXO

Reflexo	Graus de reflexo
7,7	Simples
7,70	Profundo
7,07	Suave
7,77	Intenso

EMULSÃO OXIDADE

- Conhecido também por água oxigenada (OX), ele tem a função de clarear o fio.

Sua formulação é: H₂O₂

- O Ton de clareamento depende da volumagem da emulsão oxidante.
- Uma coloração demora até 24 horas para se fixar no córtex.

VOLUMAGEM DO OXIDANTE

Volumes	Porcentagem de Peróxido de Hidrogênio Hidrogênio
10	3%
20	6%
30	9%
40	12%

ABERTURA DE TONS

10	Mantém o tom
20	1 até 2
30	2 até 3
40	3 até 4

DESCOLORAÇÃO

É o procedimento de remoção do pigmento natural.

- Em cabelos virgens retiramos a melanina, já em cabelos com pigmentos artificiais, chamamos esse processo de decapagem.

TIPOS DE COLORAÇÃO

- **Coloração com amônia:** a tinta com amônia traz mais danos ao fio, enquanto a sem amônia não traz danos e nem riscos aos cabelos.
- **Rinsagem e Tonalizante:** são muito parecidas. A única diferença é que a rinsagem é feita com o auxílio de tinta e xampu, enquanto o tonalizante é só aplicar diretamente nos fios. Ambas são usadas para realçar a cor do cabelo, mas não podem ser aplicadas mais do que uma vez por semana.
- **Henna:** produto geralmente encontrado em pó, mas existem marcas nacionais em creme e/ou líquida. Tem o mesmo efeito do tonalizante e rinsagem, ou seja, não agride o fio, porém sua durabilidade é reduzida, pois ela não penetra no córtex.

CABELOS BRANCOS

- Para colorir os cabelos brancos, não podemos esquecer da porcentagem de cabelos brancos e suas técnicas.

Se a escolha da minha cliente for uma cor com nuance devo adicionar uma cor base, que pode ser na mesma altura de tom ou um número abaixo, lembrando sempre da porcentagem de cabelo branco.

- **MORDAÇAGEM:** Técnica para colorir cabelos brancos, colocamos ox de 10 vol na mecha branca e faremos uma pre secagem e aplicamos a coloração escolhida.

